

MATSUKURA, T.S. **A aplicabilidade da terapia ocupacional no tratamento do autismo infantil**. Ribeirão Preto: USP, 1995. Programa de Pós-Graduação em Saúde Mental. (Dissertação de Mestrado)

RESUMO

O presente trabalho discute algumas das possíveis contribuições da terapia ocupacional no tratamento do autismo infantil. Aborda aspectos relacionados ao referencial teórico do autismo infantil e da terapia ocupacional que se utiliza de uma orientação teórica psicodinâmica, para, então, através do relato de um estudo de caso, tecer considerações acerca dos diferentes aspectos envolvidos neste processo de tratamento.

Para o estudo de caso são considerados dados de filmagens de vídeo-tape de nove sessões de atendimento clínico em terapia ocupacional, realizadas ao longo de um ano e meio, de uma criança autista, previamente diagnosticada. Através da metodologia de observação direta foram caracterizadas aproximadamente 70 categorias de comportamentos, que foram posteriormente agrupadas tendo como base o contato da criança com objetos, consigo própria e com o outro (terapeuta). Este procedimento resultou em 14 grupos de categorias referentes aos aspectos não verbais e 7 categorias referentes aos aspectos verbais. Discute-se que, de um modo geral, ocorre uma diminuição de comportamentos primários que dão lugar a um aumento de comportamentos mais elaborados apresentados pela criança ao longo do tratamento proposto.

Procura, por fim, destacar a importância do instrumento terapêutico específico da terapia ocupacional - a atividade - e da relação terapêutica específico da terapia ocupacional - a atividade - e da relação terapêutica como fundamentais no processo de intervenção realizado com a criança autista.